

COMPORTAMENTO SUICIDA, FAMÍLIA E ATENÇÃO PSICOLÓGICA EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Evelise Saia Rodolpho

Discente de Psicologia (FAI)

Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Mestre em Psicologia (FFCL/UNESP)

RESUMO

Considerado um ato de violência a si e como um problema de Saúde Pública pela OMS, o comportamento suicida exerce forte impacto nos familiares e serviços de saúde. Na ocorrência do comportamento suicida, a família pode ser analisada a partir de suas funções e relações com o membro afetado e/ou pelo impacto que sofre. Com base na premissa que as consequências envolvem vários processos, que muitas vezes requerem nova organização familiar, o presente trabalho objetivou analisar a implementação de um serviço de apoio a familiares de pessoas com comportamento suicida em uma clínica-escola de Psicologia integrada a uma rede municipal de prevenção ao suicídio: “Promover Vida”, de Adamantina, interior paulista. Tendo sido uma pesquisa-ação, realizaram-se plantões psicológicos na clínica-escola, onde se disponibilizou atendimentos de apoio aos familiares pautados nas consultas terapêuticas de Winnicott, sendo essas pessoas encaminhadas por órgãos de saúde da rede de prevenção. Havendo baixa aderência ao serviço, ampliou-se o campo de pesquisa, entrevistando psicólogas de órgãos públicos que compõem a Rede Promover Vida. Os estudos teóricos realizados, a dinâmica dos contatos na rede, os atendimentos e as entrevistas apontaram para algumas hipóteses: a dificuldade de sistematização dos atendimentos ocorreu por peculiaridades da população atendida; sendo compreendido, com frequência, pela família, que quem necessita de atendimento é a pessoa com comportamento suicida. Confirmou-se a intrínseca relação da família com o comportamento suicida, sofrendo seu impacto e estando relacionada ao

Encontro de Psicologia da FAI: práticas, saúde e evidências



desenvolvimento da pessoa e do grupo familiar, sendo fundamental melhor compreender os mecanismos desenvolvidos e a peculiaridade de cada órgão da rede de prevenção, para melhorar os serviços de atenção à família.

Palavras-chave: Comportamento Suicida. Clínica-Escola. Suicídio. Winnicott. Plantão Psicológico.